

## VIVÊNCIAS ACADÊMICAS RELACIONADAS AO PERÍODO DE GRADUAÇÃO

Natália de Moraes<sup>a</sup>, Cássia Ferrazza Alves<sup>a\*</sup>

a) FSG Centro Universitário

\*Autor correspondente (Orientador)  
Cássia Ferrazza Alves, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 -  
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

**Palavras-chave:**

Vivências acadêmicas. Estudantes. Ensino Superior

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** O ingresso no contexto universitário tende a estar relacionado a constantes mudanças e desafios na vida do estudante universitário. Em especial, a literatura tem destacado alguns aspectos associados ao percurso universitário tais como bem estar físico e psicológico do estudante, relacionamento interpessoal com colegas e amigos, identificação e satisfação com o curso, percepção de competências profissionais, hábitos de estudo, gestão do tempo, identificação com a instituição de ensino. e institucional (ALMEIDA *et al.*, 2002). Por abranger diversos campos da vida do indivíduo, pode-se observar diferenças na integração ao ambiente acadêmico entre estudantes de início e final de curso, de modo que os estudantes dos semestres iniciais relatam questões interpessoais e familiares, e podem ter maior dificuldade na adaptação ao contexto universitário (GHIRALDELLO; MERCURI, 2015). Esta dificuldade pode se dar pela entrada no ensino universitário vista como única opção (ALMEIDA *et al.*, 2002), enquanto estudantes de final de curso relatam insegurança quanto a finalização dos estudos e inserção no mercado de trabalho (GHIRALDELLO; MERCURI, 2015). Também podem haver diferenças entre sexo, como no que diz respeito ao relacionamento com a família, métodos de estudo e envolvimento com atividades extracurriculares (FERREIRA *et al.*, 2001). Deste modo, este estudo tem por objetivo identificar diferenças nas vivências acadêmicas de alunos do curso de Psicologia, considerando o período de graduação (início, meio e final de curso) e sexo, apresentando resultados parciais. **MATERIAL E MÉTODOS:** O presente estudo

consiste em uma pesquisa exploratória de caráter quantitativo. Esta pesquisa está em andamento, na etapa de coleta de dados, tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Serra Gaúcha (protocolo nº 91624318.5.0000.5668). Serão convidados a participar, 300 estudantes do curso de Psicologia, selecionados por conveniência, que irão responder a um questionário de caracterização dos participantes, para obter informações sócio-demográficas e caracterizar a amostra (idade, sexo, identidade de gênero, orientação sexual, etnia, nível socioeconômico, profissão). Também, será utilizado o *Questionário de Vivência Acadêmica, forma reduzida (QVA-r; ALMEIDA et al., 2002, adaptado e validado para o Brasil por VILLAR; SANTOS, 2001)*. Este questionário é composto por 55 itens que avaliam a percepção dos estudantes quanto às suas experiências cotidianas do contexto universitário, disposta em cinco dimensões (pessoal, afetiva, carreira, estudo, institucional). É uma escala Likert de cinco pontos (varia entre nada a ver comigo a tudo a ver comigo), com índices de consistência interna adequados (alfas de Cronbach variando entre  $\alpha=0,71$  a  $\alpha=0,91$ ). A fim de atender aos objetivos deste estudo, serão realizadas análises descritivas e Teste *t* de Student para identificar se existem diferenças por sexo nas vivências acadêmicas e Análise de Variância a fim de analisar as vivências acadêmicas considerando o período de graduação dos participantes. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Embora a coleta de dados esteja em andamento, a partir da literatura estudada espera-se encontrar diferenças de integração com o ambiente acadêmico entre estudantes de início e final de curso, de maneira que a integração com a instituição decaia de um semestre para o outro (GHIRALDELLO; MERCURI, 2015). Também espera-se encontrar diferenças por sexo, visto que já foram encontradas diferenças por sexo considerando as vivências acadêmicas (FERREIRA et al., 2001; LUZ et al., 2009). **CONCLUSÃO:** A partir das evidências da literatura, é possível encontrar diferenças de integração nas vivências acadêmicas de estudantes de início e final de curso, bem como por sexo. Os resultados deste estudo poderão contribuir para o conhecimento científico na área e no estudo de estratégias para uma melhor relação com o ambiente acadêmico considerando as particularidades de cada período de graduação.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. S., SOARES, A. P. C. & FERREIRA, J. A. Questionário de Vivências Acadêmicas (QVA-r): Avaliação do ajustamento dos estudantes universitários. **Avaliação Psicológica**, v.2, p. 81-93, 2002.

FERREIRA, J.A., ALMEIDA, L. S., SOARES, A. P. S., Adaptação acadêmica em estudante do 1º ano: diferença de gênero, situação de estudante e curso. **Psico-USF**, v.6, n.1, p.01-10, 2001.

GHIRALDELLO, L., MERCURI, E. N. G. S. Integração Acadêmica de Estudantes do Ensino Superior: um estudo sobre ingressantes de um curso de turismo. **Turismo em Análise**, v.26, n.2, p. 403-425, 2015.

LUZ, A., CASTRO, A., COUTO, D., SANTOS, L., PEREIRA, A. Stress e percepção do rendimento académico no aluno do ensino superior. CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA, 2009, Braga. **Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia**. Braga, 2009.

VILLAR, J. D. e SANTOS, A.A.A. (2001). Questionário de Vivência Universitária: adaptação para estudantes brasileiros. Manuscrito não-publicado, Universidade São Francisco, Itatiba, São Paulo.